



Companhia de Habitação Popular de Campinas - SP



MEDIAÇÃO DE CONFLITOS HABITACIONAIS

(Trabalho Social em fase de pós intervenção - Regularização Fundiária)

**DITRF- Diretoria Técnica de
Regularização Fundiária**

2025

ANTECEDENTES DO PROJETO OU AÇÃO

Criado em maio de 2025, este Projeto tem como referência a urgente demanda por serviços mediação de conflitos, apresentadas pela população beneficiária das políticas Habitacionais de Campinas – sp; em especial da “Regularização Fundiária” e do Programa Auxílio Moradia Habitacional. Estas famílias se movimentam no sentido da busca por um local de moradia digna, com proteção social e ambientação saudável, e nesse “movimento estão sujeitos aos conflitos característicos da questão habitacional.

A “Mediação de Conflitos” promove maior responsabilidade e participação dos envolvidos na busca pela solução dos seus desentendimentos, sem depender somente dos processos de “judicialização”; o que contribui favoravelmente para a preservação das relações saudáveis;

Tem como público alvo cerca de 1600 (um mil e seissentas) famílias beneficiárias do Programa Auxílio Moradia Emergencial, e os Núcleos Residenciais titulados no processo de Regularização Fundiária, até o ano de 2025, 59 (cinquenta e nove) núcleos residenciais na cidade de Campinas-SP, que já passaram pela fase de “entrega de títulos”, mas não “desfrutam”, ainda de uma regularização fundiária plena; possuem muitas “desconformidades” sociais, físicas, e ambientais, incluindo o “não atingimento” das metas urbanísticas.

Desenvolver atividades de mediação formal e informal de conflitos “interpessoais” (Conflito entre pessoas) e “Comunitários” ([Grupos de pessoas com necessidades, interesses e perspectivas](#)).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar levantamento dos principais tipos de conflitos existentes no contexto das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Moradia e pelo Processo de Regularização Fundiária;
- Identificar profissionais (Técnicas Socias) atuantes na CSRF – Coordenadoria Social de Regularização Fundiária, que tenham interesse no engajamento ao propósito do projeto;
- Mapear propostas e alternativas de disponibilização do serviço de mediação, considerando e valorizando o acompanhamento social realizado pelas equipes técnicas da COHAB, com vínculo profissional com as comunidades beneficiárias;
- Implantar atividades coletivas simples, em espaços institucionais de abrangência do trabalho da Regularização Fundiária em execução, e na fase “Pós Regularização”, que permitam trabalhar e prevenir os conflitos comunitários, e que proporcione mudanças no sentido da construção de ambientes saudáveis;
- Projetar em conjunto com os colaboradores envolvidos, um espaço físico para aplicação coletiva e ou individual de atividades monitoradas;

Cerca de 1600 (um mil e seissentas) famílias beneficiárias do Programa Auxílio Moradia Emergencial, e os Núcleos Residenciais titulados até o ano de 2025.

NÚCLEO RESIDENCIAL REGISTRADO E REGULARIZADOS	
VILA LAFAIETE ALVARO	
N.R BAIRRO DA VITÓRIA - FASE 2	
N.R DIC V - CHICO MENDES - 4ª FASE	
N.R GETÚLIO VARGAS - CASE 2	
N.R PARQUE FAMÍLIA	
N.R JARDIM PALMARES	
N.R JARDIM GUARARAPES	
N.R NOVO DIC I - FASE 2	
N.R ULISSE5 GUIMARÃES - PRAÇA S	
N.R BAIRRO DA CQNQUISTA	
N.R ULISSES GUIMARÃES - PRAÇA 4	
N.R DIC V - CHICO MENDES - 2ª FASE	
N.R BAIRRO DA VITÓRIA - 1ª FASE	
N.R ULISSES GUIMARÃES-PRAÇA R	
N.R GETULIO VARGAS - 3ª FASE	

N.R JARDIM MARACANA - 1ª FASE

N.R SETE DE SETEMBRO

N.R PARANAPANEMA - 1ª FASE

N.R VILA BOA VISTA III

N.R RENASCENÇA- 1ª FASE

N.R VILA PROGRESSO - 1ª FASE

N.R JARDIM SÃO CHARBEL

LOT. PARQUE EUDORADO DOS CARAJÁS

N.R PARQUE CIDADE CAMPINAS —1ª Etapa

N.R MONTE ALTO - 1ª FASE

N.R VILA FRANCISCA

N.R DCC V - CH CHICO MENOES - 3ª FASE

N.R SÃO JUDAS TADEU

N.R PARQUE CIDADE CAMPINAS IV

N.R JOSSIARA

N.R VILA LAFAYETE ALVARO

N.RVILA BOA VISTA IV
N.R VILA PENTEADO
N R JARDIM NOVO LONDRES
N.R V1STA NOVA
LOT. CONJUNTO RESIDENCIAL SÃO LUIS
OT. PARQUE SHALOM
LOT. RESIDENCIAL JARDIM ROSÁLIA
N.R JARDIM NOVO NILÓPOLIS
N.R PARQUE SANTOS DUMONT
N.R. PARANAPANEMA - 2º FASE
N.R. JARDIM CAMPINEIRO II - PARTE S E 6A
N.R. AERO AEROPORTO - 1ª FASE
N.R DIC V - 1ª FASE
N.R NOSSA SENHORA APARECIDA - 1ª FACE

N.R JARDIM PALMARES - 2ª FASE
N.R VILA BRANDINA II
N.R PADRE JOSEMO
CONDOMÍNIO CARTOLA
PARQUE UNIVERSITÁRIO DE VIRACOPOS
N.R TANCREDO NEVES I - 1ª FASE
N.R PARQUE CIDADE CAMPINAS II - 1ª FASE
CONDOMÍNIO ORLANDO DIAS
CONDOMÍNIO TORQUATO NETO
CONDOMÍNIO NOEL ROSA
N.R JARDIM DOM GILBERTO
COND. CARLOS GALHARDO
COND. ATALFO ALVES
COND. ARACI DE ALMEIDA

Trata-se de um Plano de Trabalho Social que prioriza atender as demandas por mediação de conflitos vividos pelas famílias beneficiadas pelas políticas habitacionais, e seus Programas e Projetos na cidade de Campinas-SP (Conflitos de interesses que ocorrem no momento das intervenções). Inicialmente são 2 (dois) os focos de ação do Plano, a saber:

1º) No trabalho social realizado junto as famílias beneficiadas no processo de Regularização Fundiária na fase “Pós Regularização”; um processo gestado pela SEHAB/COHAB (Secretaria Municipal de Habitação e Companhia de Habitação Popular) no município; está fundamentado no Decreto Nº 9.310, de 15 de março de 2018, em atendimento da lei federal 13.465 – REURB;

2º) No trabalho social junto as famílias atendidas pelo Programa “Auxílio Moradia Emergencial”. Este foi instituído pela Lei Municipal nº 13.197/2007, posteriormente alterado pela Lei Municipal nº 13.784/2010, disponibilizando um benefício financeiro no valor de R\$605,00, para auxiliar despesas com moradia.

Os “focos da ação” acima descritos, ou seja, os munícipes neles representados, necessitam urgentemente melhorar a qualidade da comunicação, para combater a intolerância e a falta de respeito ao outro, estimulando a aquisição de conhecimentos sobre assuntos envolventes à Regularização Fundiária em curso no município, bem como os objetivos do Programa Auxílio Moradia Emergencial; desconstruindo inverdades e diminuindo conflitos, quer seja na dimensão pessoal ou coletiva;

IDENTIFICAÇÃO COM A CATEGORIA EM QUE CONCORRE AO PRÊMIO

O presente Projeto identifica-se com o item 4.5 (Trabalho Social), tendo em vista que:

No período “Pós Regularização Fundiária”, e nas situações de remoção, remanejamento por força maior, onde incluem-se as famílias que são direcionadas para o Programa Auxílio Moradia, surge um cenário de conformação/adaptação na nova vida, onde o trabalho social realizado pela companhia é de suma importância. Vivencia-se uma diversidade de interações sociopolíticas, assim como interesses divergentes. Como defendido por inúmeros autores, *“os conflitos existem há muito tempo e em qualquer lugar”*. No ambiente coletivo, no caso nas comunidades, os conflitos estão relacionados ao convívio de pessoas com personalidades, culturas, valores e interesses diferentes, mas na organização familiar, essa situação é acentuada por questões sociofamiliares, de genero, de pertencimento, questões financeiras, até mesmo discriminatórias e preconceituosas, e como já apontado pela intolerância e falta de conhecimento. Portanto, a Mediação de Conflitos Habitacionais, para além de contribuir com a redução da carga de trabalho do Poder Judiciário, e fortalecer a cidadania e a democratização do acesso à justiça, ela facilita o processo de construção de soluções mais justas e duradouras, pois as partes envolvidas são as próprias responsáveis pela resolução do conflito, e por conseguinte os resultados dos Programas e Projetos Habitacionais poderão apresentar maiores e melhores resultados.

PRAZO DE EXECUÇÃO

O Projeto Mediação de Conflitos Habitacionais, conta com um Plano de ação contendo atividades orçamentadas para o período de 12 meses, e que será reavaliado mediante os resultados apurados a cada ano. 3

A estratégia escolhida, proporcionará espaços de mediação de conflitos habitacionais nas comunidades, como um recurso de apoio ao processo de eliminação das inconformidades existentes na fase Pós Regularização Fundiária; espaços para interessados na resolução de conflitos sejam individuais ou coletivos;

Um levantamento inicial que auxiliará a identificação da demanda, será elaborado pela Equipe Técnica Social da CSRF – Coordenadoria Social de Regularização Fundiária, com detalhamento dos tipos de conflitos mais recorrentes. Para tanto, serão considerados os conhecimentos adquiridos por parte das assistentes sociais responsáveis pelo acompanhamento social às famílias beneficiárias do Programa Auxílio Moradia. Estes serão registrados pela equipe; um trabalho de construção de um banco de dados, que contará com a participação e a vasta experiência destas profissionais;

A constituição de parceria com a CIC (Centro de Integração e Cidadania) de Campinas, será um passo fundamental para o amadurecimento e execução da proposta. Este possui um Núcleo de Mediação, que é um espaço onde são realizados processos de mediação para resolução de conflitos entre cidadãos. Situado em uma região estratégica na cidade de Campinas-SP, as famílias atendidas pela COHAB terão maiores possibilidades de utilização do Núcleo, para a resolução pacífica de suas disputas, especialmente aquelas que envolvem questões habitacionais envolvendo familiares; de vizinhança ou relacionadas a dívidas. Para tanto, haverá definição de uma sala interna, na Instituição, para acolhimentos e atendimentos, com possibilidade de utilização 1 (uma) vez por semana;

Posteriormente, e visando a ampliação para outros locais, o encontro com lideranças comunitárias, será oportuno para apresentar todas as informações sobre o projeto, e a disseminação da ideia junto as comunidades, mas com apresentação também de resultados positivos, alcançados através da parceria com a CIC;

Investimento Humano:

Atividades numeradas em 1, 2, 3, 5 e 6: São atividades coletivas de apoio ao processo de "Mediação de Conflitos Habitacionais“. Promovem aquisição de conhecimentos por parte da população beneficiária, relacionados aos aspectos jurídicos da Regularização Fundiária (direitos, deveres e dados atualizados da legislação específica). Viabilizam momentos de reflexão sobre o cotidiano vivido pelas comunidades, além de apoio e suporte técnico profissional para estudos de casos; análise de documentação, e mediação da comunicação entre grupos, mediante a ocorrência de conflitos de interesses.

Atividade de número 4: Ação fomentadora da sustentabilidade ambiental por parte da população beneficiária. Promove a ampliação do conhecimento dos moradores sobre as condições ambientais do local de moradia, o bom uso e conservação das obras físicas realizadas durante todo processo. Promove a conscientização da população quanto ao seu papel de parceira na recuperação e manutenção das áreas trabalhadas e recuperadas, e a estabelecer uma relação de convivência harmônica com ambiente natural e construído, assim como os cuidados com a higiene e saúde

Investimento Financeiro:

Resumo orçamentário para 12 meses	
EQUIPE TÉCNICA E INSTRUMENTAIS (Horas Técnicas)	R\$ 320.934,00
INSUMOS PARA AS ATIVIDADES 1, 2, 3, 5 e 6.	R\$ 38.668,32
INSUMOS PARA A ATIVIDADE 4.	R\$ 245.189,28
TOTAL	R\$ 604.791,60

EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA DIRETAMENTE NO PROJETO

Equipe Técnica Social CSRF – Coordenadoria Social de Regularização Fundiária/COHAB

Equipe Técnica Social CPRF – Coordenadoria Projetos de Regularização Fundiária/COHAB

Coordenadoria Social da CIC - Centro de Integração da Cidadania de Campinas-sp

PARCEIROS ENVOLVIDOS

SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação: Órgão de Gestão Pública Municipal: Mantém Convênio com a COHAB para o desenvolvimento das ações e atividades do Projeto;

CIC Centro de Integração da Cidadania (integra diversos órgãos públicos e organizações não governamentais em um único espaço, tais como Defensoria Pública, Polícia Civil, Fundação PROCON e Secretaria de Desenvolvimento Econômico: Atuará ativamente no projeto, com concessão de espaço físico e assessoramento técnico;

Associações de Moradores dos Núcleos Habitacionais em fase de Pós Regularização: Representa a sociedade civil local e participante ativo no Projeto;

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas: Parceiro no desenvolvimento do Projeto e assessoramento acadêmico;

METROCAMP – Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas-SP: Parceiro no desenvolvimento do Projeto e assessoramento acadêmico.

Lições aprendidas no ambiente de atividades de mediação, na Câmara de Mediação Comunitária da CIC - Centro de Integração da Cidadania de Campinas, através de uma parceria desta com a COHAB no ano de 2023:

A comunidade ou Núcleo Residencial onde a prática da Mediação de Conflitos está instalada, seja formal ou informal, observa-se, a médio prazo, uma diminuição significativa da “Taxa migratória”, pois os moradores ao contar com maior nível de integração e interação, tendem-se a fixar-se no local;

A desconstrução da compreensão inicial dos atendidos, de que os problemas se apresentam exclusivamente na esfera individual ou interpessoal, e o reconhecimento de que o problema considerado individual ou interpessoal interfere na vida de outros, é de suma importância para a promoção da pacificação social, da autonomia das partes e da participação ativa na resolução de problemas por parte das pessoas;

Neste ambiente percebe-se também a diminuição da violência na relação familiar, na relação de vizinhança, na questão da violência contra a mulher, e a diminuição da “judicialização” de divergências habitacionais.

Importante observar que a elevação do nível de conservação das moradias, das áreas e equipamentos públicos disponíveis, também são destaques estes ambientes.

O monitoramento da aplicabilidade, da eficácia e dos resultados do trabalho de mediação de conflitos habitacionais, ocorrerá através das seguintes atividades:

- 1 - Encontro com lideranças comunitárias - Organização Comunitária;
- 2 - Assistência Técnica Gratuita, por profissionais de Arquitetura e urbanismo;
- 3 - Oficinas de Práticas Urbanas (Visam ao desenvolvimento de atividades práticas de leitura ambiental e urbana, planejamento e projeto em contextos que envolvem processos participativos de reconhecimento de problemas, tomada de decisão e elaboração de propostas) - Oficinas e Palestras;
- 4 - Oficinas ambientais (construção de valores sociais, conhecimentos, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, o uso consciente do bem comum da população) - Oficinas e Palestras ;
- 5 - Palestras sobre Regularização Fundiária (Aspectos jurídicos) - Oficinas e Palestras;
- 6 - Estudo de caso / Mediação habitacional (Análise de documentação e suporte técnico mediante a ocorrência de conflitos de interesse de beneficiários da Regularização Fundiária e do programa Auxílio Moradia Emergencial



OBRIGADO